

Relatório e Contas 2024

Índice

I RELATÓRIO.....	2
1. NOTA INTRODUTÓRIA	2
2. CORPOS SOCIAIS	2
3. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	3
4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	3
4.1 RECURSOS HUMANOS	3
4.2 PATRIMÓNIO.....	4
4.3 TRANSPORTES.....	4
4.4 RESPOSTAS SOCIAIS	5
5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	14
RESULTADOS LIQUIDOS POR RESPOSTA SOCIAL E OUTROS SERVIÇOS.....	15
II ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS.....	17

I RELATÓRIO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Caritas Arquidiocesana de Évora de modo a dar cumprimento às disposições legais e garantindo a máxima transparência, redige este documento dando a conhecer a sua atividade ao longo do ano 2024, embora não exprimindo a sua vida e toda a dinâmica, permite uma avaliação do desempenho da instituição.

No ano de 2024 verificou-se um aumento dos gastos provocados pelo aumento do salário mínimo que não foia acompanhado na mesma medida pelo aumento das comparticipações das respostas pelo Instituto de Segurança Social, tendo impacto direto a nível financeiro na Caritas, bem como a nível social para os colaboradores.

O Conselho Executivo agradece a todos quantos colaboraram com a Instituição para tornar possível o presente desempenho.

Évora, 30 de março de 2025

2. CORPOS SOCIAIS

Direção:

Presidente	Eng.º Bernardino António Grilo Melgão, diácono
Secretária	Eng.ª Maria Amélia Hespanhol Santos Murteira Rosado
Tesoureira	Maria do Anjo Rosado Marques
Vogal	Luis Miguel Piteira da Silva
Vogal	Ana Maria Trouxa Carraça Fialho

Conselho Fiscal:

Presidente	Diác. José Maria Dias Monteiro
Vogal	Prof. Maria Adelina Balão Quintino
Vogal	Dra. Lucrecia de Jesus Carneiro da Silva

3. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Missão:

Promover o desenvolvimento humano e a defesa do bem comum.

Visão:

Ser uma referência pela qualidade e capacidade de ser pioneira nos serviços que presta à comunidade de forma próxima, reflexiva e sustentável.

Princípios e valores:

Caridade; Justiça; Espiritualidade; Solidariedade; Subsidiariedade

4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

4.1 RECURSOS HUMANOS

Face à atual conjuntura de ajustamento do mercado de trabalho, o qual regista uma taxa de desemprego relativamente baixa, existe uma maior rotatividade de funcionários entre instituições/organismos. A política de ajustamento de recursos humanos preconizada pela direção pretende progressivamente ajustar o número de funcionários às necessidades das respostas o que na prática representa ir diminuindo o número de funcionários. Com o encerramento da resposta Comunidade Terapeutica houve necessidade de cessação de contratos e recolocação dos funcionários noutras respostas. A Caritas Arquidiocesana de Évora tinha 101 funcionários em 31-12-2024. Portanto, o ano de 2024 caracterizou-se pela mobilidade dos recursos humanos da Caritas, pelo que foi exposto anterior e atendendo à volatilidade da equipa de auxiliares de ação direta da ERPI. A resposta creche também viu o seu grupo de educadoras renovado com a saída de 3 funcionárias, havendo necessidade de substituição dando lugar a novas contratações. Todos estes factos explicam a mobilidade espelhada no quadro seguinte:

Gráfico n.º 1 Número de Funcionários



Gráfico n.º2 Número de Funcionários Admitidos



O número de contratações no ano de 2024 foram 24 funcionários, contudo 23 deles saíram até ao final do ano. Este valor é explicado pela elevada rotatividade da equipa de ERPI ainda em formação.

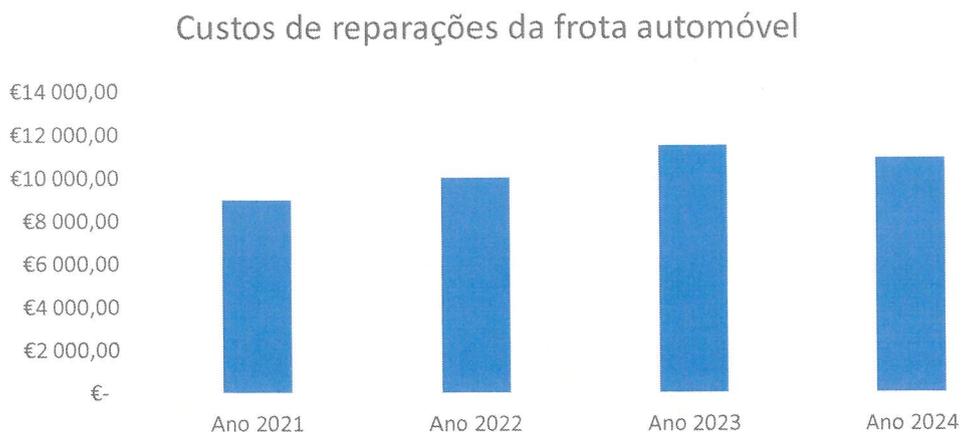
4.2 PATRIMÓNIO

No que respeita a esta rúbrica não houve alienação de património.

4.3 TRANSPORTES

A frota automóvel da Caritas Arquidiocesana de Évora encontra-se em reestruturação por indicação da Direção, tendo havido a aquisição de 2 viaturas para o serviço de apoio domiciliário conta com 18 veículos, foram para abate 5 viaturas, contudo a vetustez da mesma contribuiu para os dados que se apresentam no seguinte quadro:

Gráfico n.º3 Custos com reparação da frota automóvel



4.4 RESPOSTAS SOCIAIS

CRECHE

A resposta de creche tem protocolo para 46 crianças, acrescentando 2 vagas extra acordo, manteve a taxa de ocupação prevista em orçamento. Esta resposta realizou todas as atividades previstas constantes no plano, das quais podemos destacar o Dia da Criança, o dia do pijama, dia de S. Martinho, Comemoração de festividades

Comemoração da Páscoa 2024



B.T ✓
MRY
AF
A.M

Passeios pela cidade 2024



6

Atividades Intergeracionais

A creche e ERPI semanalmente participam em atividades conjuntas de estimulação para os dois grupos etários.



SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

A Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tem acordo para 230 utentes, prestando os serviços clássicos de Fornecimento de refeições, Cuidados de Higiene e de Conforto Pessoal, Tratamento da Roupa do Uso Pessoal do Utente, Higiene Habitacional, Atividades de Animação e Socialização, Teleassistência, Outras Atividades/Serviços Prestados. A proatividade da equipa técnica permite desenvolver um conjunto variado de atividades que possibilitam um total desenvolvimento da pessoa em todas as suas dimensões.

Foram também adicionados outros serviços em benefício dos utentes e famílias, tais como descanso do cuidador, manicure, pedicure entre outros.

Ginástica Sénior

Semanalmente é disponibilizado atividades de psicomotricidade e estimulação cognitiva a um grupo de utentes de SAD.



SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Esta resposta da Caritas Arquidiocesana de Évora consubstancia a missão principal no que respeita à prática da caridade na sua dimensão diocesana. A resposta anteriormente sediada na Rua dos Mercadores, nº43 A em Évora, agora realocizada na sede. Esta ação de transferência deveu-se à necessidade tornar a resposta mais eficiente, concentrando custos com pessoal administrativo, despesas de funcionamento e outros recursos.

A resposta de SAAS efetua atendimento a todas as freguesias da cidade de Évora, tendo sido contratualizado o atendimento para a União de Freguesia da Malagueira e Horta das Figueiras com o Município de Évora. Concomitantemente tem firmado protocolo com a Fundação Eugénio de Almeida para distribuição de verba no âmbito das competências desta resposta social.

No que respeita ao ano de 2024, apresentamos os resultados em quadros no qual se reflete a atividade desenvolvida.

Quadro nº.1 Distribuição dos Atendimentos Realizados e N.º de Apoios Realizados em 2024

	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Total	
	Atend. Realizados	Apoios Concedidos								
Cáritas Com Vida	546	218	547	236	615	203	522	265	2230	922
Pólos Ação Social Paroquial	164	113	161	100	103	83	160	70	588	366
Centros Proximidade	569	60	523	53	338	33	371	29	1801	175
Total	1279	391	1231	389	1056	319	1053	364	4619	1463

Quadro nº.2 Nº de Apoios Atribuídos no Espaço Caritas com Vida

	Apoios	Valores	Famílias	Pessoas
Cáritas Diocesana	170	20 029,08 €	72	107
N.ª Sr.ª Auxiliadora	195	30 939,19 €	117	271
N.ª Sr.ª da Tourega	0	0,00 €	0	0
N.ª Sr.ª Fátima	65	11 368,89 €	39	101
N.ª Sr.ª Saúde	147	25 142,68 €	75	159
S. Brás	219	28 938,04 €	79	168
S. Mamede	41	8 878,87 €	36	74
S. Pedro	10	2 032,01 €	6	7
Sé	21	3 674,84 €	15	26
St. Antão	53	9 092,26 €	29	47
Totais	921	140 095,86 €	468	960

O caráter diocesano implica, na prossecução dos objetivos da resposta, o serviço descentralizado em Polos de Ação Social Paroquial assegurados pelos recursos humanos da Caritas Arquidiocesana (Quadro n.º 3) e Polos de Proximidade (Quadro n.º 4) em estreita colaboração com voluntários assegurando o atendimento e acompanhamento social nos seguintes concelhos:

Quadro nº.3 Nº de Apoios Atribuídos nos Polos de Ação Social Paroquial

	Apoios	Valores	Famílias	Pessoas
Avis	13	1.613,65 €	6	11
Benavente	45	2.300,03 €	27	79
Borba	14	2.434,62 €	11	31
Cano	5	596,06 €	2	2
Elvas	50	6.324,06 €	34	79
Fronteira	13	1.914,47 €	7	14
Montargil	0	0,00 €	0	0
Montemor	15	1.555,76 €	11	26
Mora	20	4.069,88 €	12	25
Mourão	25	1.558,23 €	11	30
Portel	43	6.036,70 €	26	69
Redondo	20	3.868,46 €	17	43
Samora Correia	22	559,81 €	8	16
Sousel	13	1.636,84 €	7	15
Vendas Novas	38	6.076,44 €	25	62
Viana do Alentejo	30	4.087,69 €	19	40
Totais	397	44.632,70 €	222	547

Quadro nº.4 Nº de Apoios Atribuídos nos Polos de Proximidade

Centros de Proximidade

	Apoios	Valores	Famílias	Pessoas
Alandroal	39	4 054,95 €	26	44
Coruche	61	2 461,47 €	27	54
Estremoz	26	5 790,87 €	24	51
Reguengos	12	2 778,54 €	8	30
Vila Viçosa	38	4 084,27 €	29	51
Totais	176	19 170,10 €	114	230

Quadro nº.5 Distribuição segundo Finalidade, Nº de Apoios e Valores

Finalidades	Apoios	Valores
AJUDAS TÉCNICAS	4	485,28 €
ALIMENTOS	3	133,86 €
ALOJAMENTO	35	10 049,88 €
APOIO A CRIANÇAS	10	907,97 €
APOIO A UNIVERSITÁRIOS	18	3 627,73 €
CRECHE/INFANTÁRIO	8	1 020,85 €
DESPESAS DOMÉSTICAS	473	35 597,83 €
DESPESAS ESCOLARES	11	1 453,41 €
DESPESAS SAÚDE *	33	5 770,89 €
DÍVIDAS	27	9 215,69 €
DOCUMENTAÇÃO	5	405,50 €
EQUIP. DOMÉSTICOS	61	16 540,85 €
LEGALIZAÇÃO IMIGRANTE:	1	397,90 €
MEDICAMENTOS	264	12 345,00 €
MELHOR.HABITACIONAIS	4	775,00 €
MOBILIÁRIO	3	890,27 €
OCULOS	99	19 134,37 €
PROTESES	12	3 905,00 €
RENDA DE CASA	257	72 602,43 €
SAD	99	7 488,00 €
T.INTERNAIONAIS	1	271,80 €
TRANSPORTES	35	879,15 €
SALDO	1463	203 898,66 €

Para além da atividade de atendimento e acompanhamento social, foram desenvolvidas outras atividades, entre as quais destacamos:

Um brinquedo um sorriso

À semelhança do ano transato foi levada a campanha “Um brinquedo um sorriso”, e decidi manter a atividade e desta forma distribuiu pelas paróquias da cidade de Évora estrelas de Natal representando cada estrela uma criança. A ideia consistiu em apadrinhar uma criança carenciada, responsabilizando os paroquianos pela aquisição dos presentes. A Caritas Arquidiocesana de Évora efetuou a distribuição de brinquedos a crianças carenciadas e lanche comemorativo para as famílias no dia 21/12/2024 no salão da Rua dos Mercadores.

APARTAMENTOS DE REINserÇÃO

O Apartamento de Reinsertação é um alojamento temporário com 30 camas (20 para homens e 10 para mulheres) protocoladas com a Segurança Social, que presta apoio direto e específico à reintegração socio profissional.

O regime residencial está aberto a pessoas que tenham realizado tratamento em comunidade com alta atribuída pela instituição de origem. Sendo uma unidade de alojamento temporário, fornece aos utentes a satisfação das suas necessidades básicas e acompanhamento psicossocial, psicológico e psiquiátrico, no processo de reinsertação social e profissional.

Trata-se de um espaço seguro que pretende promover uma transição adequada entre o tratamento e a vida ativa.

No ano de 2024 a taxa média de ocupação foi de 23%, representado uma média de 6 utentes mensais. A baixa taxa de ocupação deve-se a uma diminuição da procura dos candidatos saídos das comunidades terapêuticas.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

A comunidade terapêutica foi uma unidade de internamento para toxicod dependentes em ambiente não hospitalar, com 21 lugares (acrescendo 2 lugares não protocolados).

No ano de 2024 a 31 de maio foi encerrada a resposta. O défice nos encaminhamentos, o custo de manutenção da quinta, o subfinanciamento durante anos explica a dificuldade de manutenção da resposta.

NÚCLEO DA APOIO À VÍTIMA

Apresenta-se como uma resposta diferenciada da Caritas altamente especializada de apoio à vítima de violência doméstica, com apoio financeiro estatal, em articulação com outras entidades. No ano de 2024 foram efetuados 142 novos atendimentos, 133 do sexo feminino e 19 do sexo masculino. Dos quais, 70 com filhos menores ou dependentes a cargo. Destas pessoas, 118 de nacionalidade portuguesa e 24 de outras nacionalidades. Foram registados 755 atendimentos. No que se refere aos atendimentos descentralizados, seja presencial seja por outra via, cifra-se nos 41 atendimentos.

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A ERPI em 2024, após meio ano de atividade em 2023, ainda manteve ajustamentos funcionários para a resposta tentando corresponder às necessidades dos utentes acolhidos, no sentido de corresponder a uma prestação de serviços de qualidade. A ERPI está na sua capacidade máxima (20 vagas) por diretiva do ISS, havendo lista de espera para integração.

13

Sessões de Psicomotricidade



Participação passeios exteriores (ao longo do ano)

Aproveitando os recursos disponíveis nas imediações da cidade foram promovidas atividades recreativas e culturais de modo a promover novas experiências.

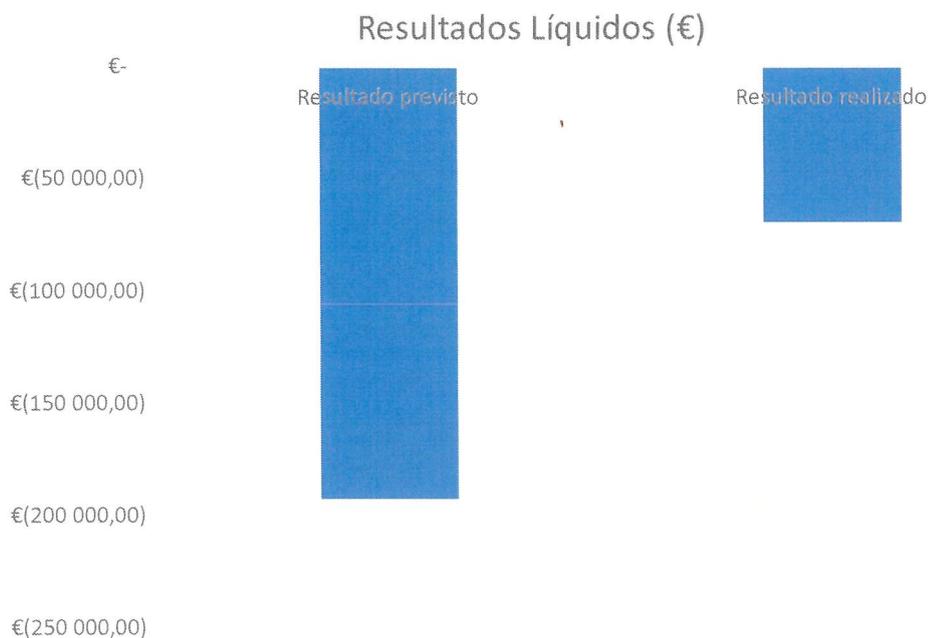


5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O ano de 2024 foi um ano igualmente difícil para a Caritas Arquidiocesana de Évora enquanto instituição particular de solidariedade social, com todo o contexto macroeconómico hostil no qual se manteve a tendência de aumento dos gastos principalmente nos bens alimentares, mitigado por apoios da Segurança Social e doações recebidas.

Na elaboração do orçamento de 2024 foi previsto um resultado líquido negativo aproximado de 192.000€, contudo a produzindo uma variação considerável prendeu-se, entre outros fatores com a abertura da ERPI que permitiu incrementar os rendimentos.

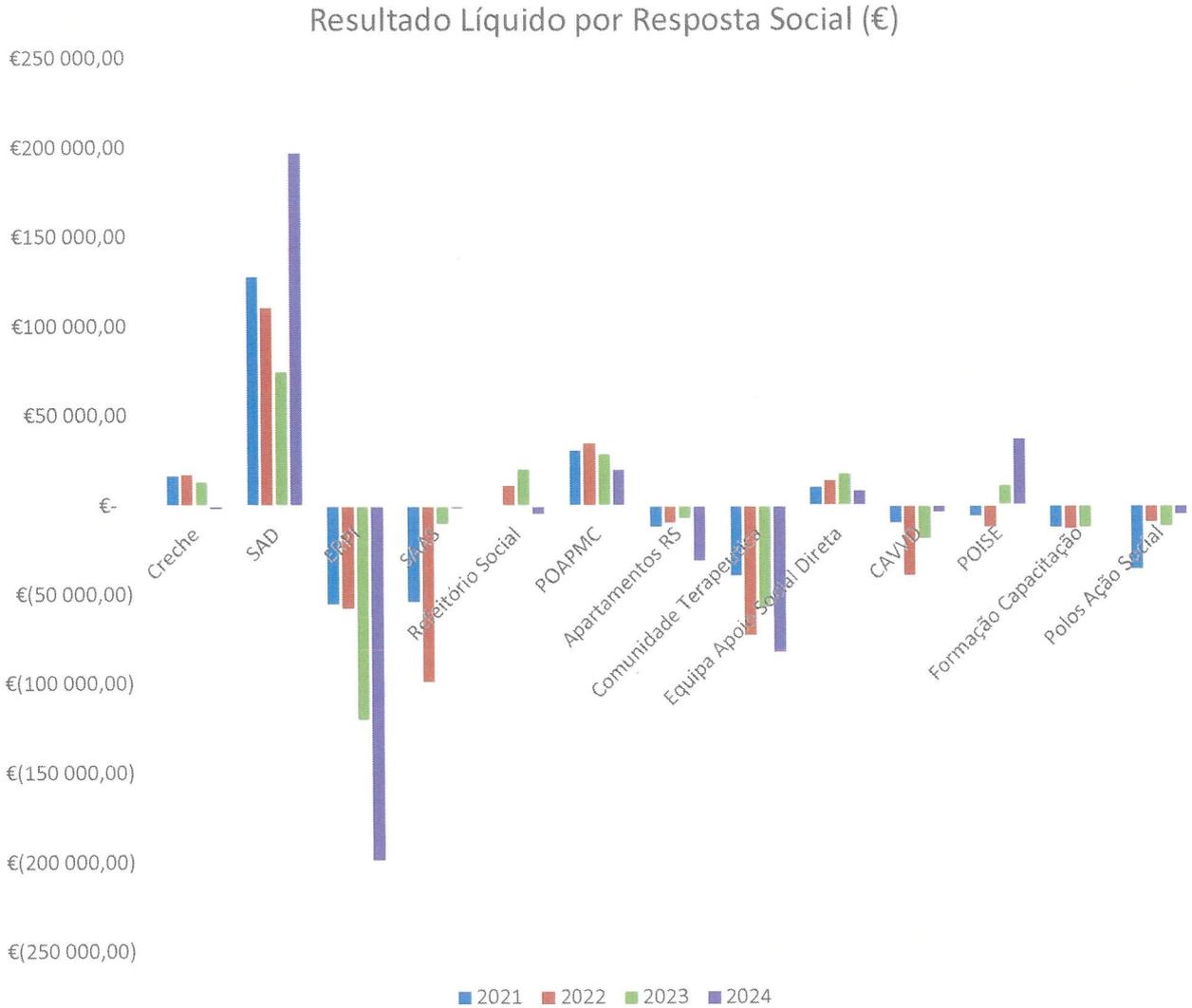
Gráfico n.º 5 Resultados Líquidos



No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apurou-se um resultado líquido negativo, no montante global de 69.197,41€, o qual a Direção propõe que seja transferido para Resultados Transitados.

RESULTADOS LIQUIDOS POR RESPOSTA SOCIAL E OUTROS SERVIÇOS

Gráfico n.º6 Resultado Líquido por Resposta Social



Relativamente ao gráfico acima exposto, importa referir que o Serviço de Apoio Domiciliário é a resposta que garante a sustentabilidade da instituição. No que concerne à creche o agravamento resulta dos investimentos realizados na manutenção do edifício. A resposta Comunidade Terapêutica foi encerrada no mês de maio, contudo houve custos fixos que se mantiverem por questões contratuais ao nível de infra-estruturas, equipamentos, serviços e exploração agrícola. Os

apartamentos de reinserção embora tenham tido um acréscimo na ocupação, os gastos com pessoal aumentaram devido à afetação dos recursos humanos provenientes da Comunidade Terapêutica. O mesmo sucede com a resposta Equipa de Intervenção Direta, na qual afetos parcialmente 2 técnicos.

Remete-se para anexo as demonstrações financeiras e respetivas notas.

Évora, 31 de Março de 2025

A Direção

Bernardino Santos Górgul

Maria do Anjo Rosado Marques

Maria Amélia H.S. Monteiro Rosado

António José Tomé Filler

[Signature]

II ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS

1. Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023
2. Demonstração de resultados por natureza em 2024 e 2023
3. Demonstração dos fluxos de caixa em 2024 e 2023
4. Demonstração de alteração de fundos patrimoniais 2024 e 2023
5. Anexo

CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE ÉVORA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501403221
 Moeda: (Valores em Euros)

BV
AS
MS

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 941 931,17	4 008 105,81
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		241 976,70	246 735,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos		0,00	0,00
		4 183 907,87	4 254 841,32
Activo corrente			
Inventários		9 542,23	11 902,21
Créditos a receber		24 593,61	35 534,33
Estado e outros entes publicos		7 469,94	6 318,27
Diferimentos		16 590,53	6 026,11
Outros Activos Correntes		110 336,24	170 344,54
Caixa e depositos bancarios		101 741,84	147 749,98
		270 274,39	377 875,44
Total do ativo		4 454 182,26	4 632 716,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		242 669,54	242 669,54
FUNDO VIRGLINO LINO		500 000,00	500 000,00
Reservas		136 450,82	136 450,82
Resultados transitados		-499 053,83	-458 229,47
Excedentes de revalorização		2 641 905,11	2 674 171,50
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		360 084,20	371 008,69
		3 382 055,84	3 466 071,08
Resultado líquido do período		-69 197,41	-73 090,75
Total dos fundos patrimoniais		3 312 858,43	3 392 980,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		415 135,79	359 818,44
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		415 135,79	359 818,44
Passivo corrente			
Fornecedores		79 600,56	136 320,20
Estado e outros entes publicos		54 983,80	54 479,60
Financiamentos obtidos		267 896,47	241 229,80
Diferimentos		20 396,59	58 759,46
Outros passivos		303 310,62	389 128,93
		726 188,04	879 917,99
Total do passivo		1 141 323,83	1 239 736,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 454 182,26	4 632 716,76

A Direcção

O responsável

Bernardo Antão do M

Bernardo

Maria do Anjos dos Marques
Maria Amelia H.S. Mustafa-Rivad
António...

198561547
 45655

B.T ✓

CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE ÉVORA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501403221

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		1.985.844,61	1.898.314,51
Subsídios, doações e legados à exploração		596.001,79	532.707,55
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		510.790,72	497.392,41
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-305.563,06	-320.919,69
Fornecimentos e serviços externos		-819.080,15	-772.379,00
Gastos com o pessoal		-1.780.644,71	-1.674.526,58
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-4.758,81	21.563,29
Outros rendimentos		164.693,91	88.349,06
Outros gastos		-272.903,42	-222.265,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		74.380,88	48.235,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-105.031,11	-88.982,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-30.650,23	-40.746,86
Juros e gastos similares suportados		-38.547,18	-32.343,89
Resultados antes de impostos		-69.197,41	-73.090,75
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-69.197,41	-73.090,75

Carreado para o ref
 Maria do Anjo Rosado Marques
 Maria Amélia S. Anselmo Rosado
 André António Fernandes
 [Assinatura]

[Assinatura]



CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE ÉVORA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

B.V.

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		685 722,48	445 255,46
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		202 401,27	193 659,73
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		683 554,51	694 012,05
Pagamentos ao pessoal		1 255 990,73	1 107 556,52
Caixa gerada pelas operações		-1 456 224,03	-1 549 972,84
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1 370 083,47	1 491 136,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-86 140,56	-58 836,40
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		9 135,76	43 761,04
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		8 678,13	8 678,13
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-457,63	-35 082,91
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		81 984,02	-57 670,98
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		38 547,18	32 343,89
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		43 436,84	-90 014,87
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-43 161,35	-183 934,18
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		147 749,98	331 684,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		101 741,84	147 749,98

A Direcção

O Responsável

Luís António dos M.
Maria do Anjo Rosado Marques
Maria Amélia H. S. Monteiro Rosado
António José Gomes Fialho

[Handwritten signature]



BV
 P
 M
 AS
 P
 M

Índice

1	Identificação da Instituição.....	2
2	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	2
3	Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .	3
4.	Caixa e depósitos bancários.....	9
5.	Ativos fixos tangíveis.....	9
6.	Custos de empréstimos obtidos	11
7.	Inventários	11
8.	Rédito.....	12
9.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	12
10.	Subsídios e outros apoios das instituições públicas	12
11	Instrumentos financeiros.....	12
12	Benefícios dos empregados.....	13
13.	Outras Divulgações	14
13.1.	Honorários ROC	14
13.2.	Investimentos financeiros.....	14
13.3.	Créditos a receber.....	14
13.4.	Outros ativos correntes	15
13.5.	Diferimentos	15
13.6.	Fornecedores	15
13.7.	Estado e outros entes públicos.....	15
13.8.	Outros passivos correntes	16
13.9.	Fornecimentos e serviços externos	16
13.10.	Aumentos/reduções de justo valor.....	17
13.11.	Outros rendimentos.....	17
13.12.	Outros gastos.....	17
14.	Proposta de aplicação de resultados.....	17
15	Acontecimentos após data de Balanço.....	18

B. 15
AL
AL

1 Identificação da Instituição

A “CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE ÉVORA” é uma pessoa coletiva religiosa, com sede em Av. Combatentes da Grande Guerra, 2, canonicamente erecta em 24/11/1976 pela competente autoridade Eclesiástica, registada como instituição sem fins lucrativos, pela Direção Geral da Segurança Social em 29/07/1985 pelo averb.1 à inscrição 56/84 a fls. 79vº 80 do livro 2 das Fundações de Solidariedade Social.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Indicação do referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da Instituição, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Instituição reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

- Materialidade e Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Aos ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;

R
B.V.
M.P.P.
A.G.
H
M

- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL).

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2023.

3 Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da CARITAS, mantidos de acordo com NCRF para as Entidades do Setor não Lucrativo em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, exceto quanto às rubricas Terrenos e recursos naturais e Edifícios e outras construções que se encontram contabilizadas pelo valor revalorizado. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	1 a 6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 6

A Instituição revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Investimentos financeiros

No que diz respeito aos Investimentos Financeiros, o valor no final do exercício reflete a posição financeira a essa data.

Inventários

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas e subsidiárias foram valorizados pelo custo de aquisição.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

- Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

- Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

- Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

B. P. W.
M. P. R.
A. S.
R. J.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como

-Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

-Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Instituição por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido acima.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

A locação operacional das rendas é reconhecida como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Estado e outros entes públicos

Nos termos do n.º 1, do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) a Instituição encontra-se isenta de IRC.

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social, as retenções na fonte de IRS e o IVA.

B. to ✓
MTRM
AG
JH
B

Subsídios de Instituições Públicas

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos. Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por rendimentos incorridos num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

Benefícios de empregados

Os benefícios de empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, serviço de disponibilidade, isenção de horário de trabalho, abono para falhas, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios são reconhecidas como um gasto no período em que os serviços são prestados.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação de serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

R
L. to
MTRU
AS
A
M2

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Especialização dos Exercícios

Os rendimentos e gastos são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

b) Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF- ESNL.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a CARITAS continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não existiram alterações às políticas contabilísticas aplicadas no ano.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e

B.9 ✓
 MARY
 AS
 AS

assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e subsídios à exploração.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não se verificaram correções de erros de períodos anteriores.

4. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	1.145,86	5.855,24
Depósitos à ordem	100.595,98	141.894,74
Total	101.741,84	147.749,98

Esses fluxos foram considerados de forma desagregada, pelas atividades operacionais, investimento e financiamento.

5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

B. B. ✓
M. R. ✓
AC
M

Descrição	31.12.2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	1.167.213,00					1.167.213,00
Edifícios e outras construções	2.612.091,15	382.103,34				2.994.194,49
Equipamento básico	854.688,54	100.813,78				955.502,32
Equipamento de transporte	268.934,16	43.169,48				312.103,64
Equipamento administrativo	271.065,17					271.065,17
Outros Ativos fixos tangíveis	27.671,97	6.569,53				34.241,50
Ativos fixos tangíveis em curso	456.131,15	2.174,39		(458.305,54)		0,00
Total	5.657.795,14	534.830,52		(458.305,54)	0,00	5.734.320,12
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	(271.832,85)	(57.890,84)				(329.723,69)
Equipamento básico	(799.909,49)	(27.730,50)				(827.639,99)
Equipamento de transporte	(268.934,16)	(1.438,98)				(270.373,14)
Equipamento administrativo	(270.868,38)	(196,80)				(271.065,18)
Outros Ativos fixos tangíveis	(25.686,61)	(1.725,70)				(27.412,31)
Total	(1.637.231,49)	(88.982,82)	0,00	0,00	0,00	(1.726.214,31)
Valor líquido	4.020.563,65	445.847,43	0,00	(458.305,54)	0,00	4.008.105,81

Descrição	31.12.2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	1.167.213,00					1.167.213,00
Edifícios e outras construções	2.994.194,49					2.994.194,49
Equipamento básico	955.502,32	1.813,08	(545.667,79)			411.647,61
Equipamento de transporte	312.103,64	34.900,90	(83.909,56)			263.094,08
Equipamento administrativo	271.065,17	1.094,70	(245.416,38)			26.743,49
Outros Ativos fixos tangíveis	34.241,50	1.048,69	(5.867,34)			29.422,85
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00					0,00
Total	5.734.320,12	38.856,47	(880.861,07)			4.892.315,52
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	(329.723,69)	(63.265,08)				(392.988,77)
Equipamento básico	(827.639,99)	(27.788,06)	545.667,79			(309.760,26)
Equipamento de transporte	(270.373,14)	(11.542,24)	83.909,56			(198.005,82)
Equipamento administrativo	(271.065,18)	(218,94)	245.416,38			(25.867,74)
Outros Ativos fixos tangíveis	(27.412,31)	(2.216,79)	5.867,34			(23.761,76)
Total	(1.726.214,31)	(105.031,11)	880.861,07			(950.384,35)
Valor líquido	4.008.105,81	445.847,43	880.861,07			3.941.931,17

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo, exceto quanto aos Terrenos e Edifícios e outras construções que se encontram reconhecidos pelo seu valor revalorizado. A revalorização destes ativos foi efetuada em 2017, com base na avaliação do património da Instituição por um perito avaliador independente.

Excedentes de revalorização dos ativos fixos tangíveis reconhecidos por quantias revalorizadas	Edifícios e outras construções		Totais
	Terrenos	Edifícios	
Em 31.12.2023	1.254.450,12	1.419.721,38	2.674.171,50
Realização de excedentes pelo uso dos ativos		(32.266,39)	(32.266,39)
Em 31.12.2024	1.254.450,12	1.387.454,99	2.641.905,11

6. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos encontram-se discriminados da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024			31.12.2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	415.135,79	267.896,47	683.032,26	241.229,80	359.818,44	601.048,24
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	415.135,79	267.896,47	683.032,26	241.229,80	359.818,44	601.048,24

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	31.12.2023			31.12.2024	
	Inventário inicial	Compras	Inventário final	Compras	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.767,65	325.054,25	11.902,21	303.203,08	9.542,23
Total	7.767,65	325.054,25	11.902,21	303.203,08	9.542,23
CMVMC			320.919,69		305.563,06

A. 14
MARK
AG
LP
MS

8. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas		
Produtos Acabados		254,70
Prestação de Serviços	1.985.844,61	1.898.059,81
Total	1.985.844,61	1.898.314,51

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não existe qualquer situação à data de 31 de dezembro de 2024 que necessite da realização de uma provisão.

No período de 2024 não se identificaram ativos nem passivos contingentes.

10. Subsídios e outros apoios das instituições públicas

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	341.488,46	289.628,55
Subsídios de outras Instituições	203.564,00	197.635,00
Doações e heranças	47.949,33	45.444,00
Total	596.001,79	532.707,55

Em subsídios ao investimento temos registado o montante de 316.850,46 € (2023: 330.448,04 €), tendo sido imputado na rubrica de “outros rendimentos” o valor de 18.189,49 € (2023: 15.272,82 €).

Os subsídios ao investimento são apresentados no Balanço, na rubrica de Fundos Patrimoniais, Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.

11 Instrumentos financeiros

11.1 Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo (menos imparidade):

- Créditos a receber
- Outros ativos correntes
- Fornecedores
- Outros passivos correntes
- Financiamentos obtidos

B.E. ✓
M.H.M.
A.S.
J.L.
P.S.

Os Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:

- Instrumentos financeiros detidos para negociação – Obrigações Tesouro

11.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	242.669,54	0,00	0,00	242.669,54
Fundo “Virgolino Lino”	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00
Reservas	136.450,82	0,00	0,00	136.450,82
Resultados transitados	-458.229,47	32.266,39	-73.090,75	-499.053,83
Excedentes de revalorização	2.674.171,50	0,00	-32.266,39	2.641.905,11
Outras variações nos fundos patrimoniais	371.008,69	0,00	-10.924,49	360.084,20
Total	3.466.071,08	32.266,39	-116.281,63	3.382.055,84

12 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2023, manteve-se inalterado sendo que nenhum membro auferiu qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição em 2024 foi de 100.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao pessoal	1.454.429,20	1.350.434,23
Indemnizações	5.932,76	5.065,03
Encargos sobre as Remunerações	305.297,68	283.252,76
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12.344,38	13.919,24
Outros gastos com o pessoal	2.640,69	21.855,32

Total	1.780.644,71	1.674.526,58
-------	--------------	--------------

Os Órgãos Sociais em funções foram eleitos para o quadriénio 2024 a 2027.

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia;

Não foram efetuados quaisquer tipos de adiantamentos a membros dos Órgãos Sociais da Instituição, como sejam os membros da Direção e Conselho Fiscal.

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria;

Não existem compromissos assumidos em nome dos membros dos Órgãos Sociais da Instituição.

c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os Órgãos Sociais da CARITAS, não são remunerados.

13. Outras Divulgações

13.1. Honorários ROC

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas em 2024, foram de € 4.000,00 (2023: 4.000,00)

13.2. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Instituição detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Outros investimentos financeiros	241.976,70	246.735,51
Total	241.976,70	246.735,51

A totalidade do valor apresentado em Investimentos financeiros é referente a uma aplicação do Banco Best.

13.3. Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	24.593,61	35.534,33
Total	24.593,61	35.534,33

13.4. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” apresenta, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	46.348,18
Pessoal - Outras operações	918,20	232,87
Fornecedores	4.365,45	6.295,54
Outros acréscimos	0,00	0,00
Outros Devedores	105.052,59	117.467,95
Total	110.336,24	170.344,54

13.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Gastos a Reconhece		
Outros gastos a reconhecer	16.590,53	6.026,11
Total	16.590,63	6.026,11
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP	20.396,59	12.561,64
POAPMC 92		25.417,33
ISS Acordo Cooperação		20.780,49
Total	20.396,59	58.759,46

13.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores c/c	79.600,56	136.320,20
Total	79.600,56	136.320,20

13.7. Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

B.T.V.
 MTKY
 A.S.


Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7.469,94	6.318,27
Total	7.469,94	6.318,27
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		1.690,28
Imposto sobre o Rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	7.517,69	8.517,75
Segurança Social	47.466,11	44.271,57
Total	54.983,80	54.479,60

13.8. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024		31.12.2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Outras operações		480,55		236,74
Credores por acréscimo de gastos		271.178,87		263.875,12
Outros credores		31.651,20		125.017,07
Total	0,00	303.310,62	0,00	389.128,93

13.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	136.155,87	105.487,29
Materiais	12.841,05	11.045,97
Energia e fluidos	83.551,68	88.866,67
Deslocações, estadas e transportes	1.986,84	1.466,76
Serviços diversos	568.580,12	561.999,21
Encargos com utentes	15.964,59	3.513,10
Total	819.080,15	772.379,00

13.10. Aumentos/reduções de justo valor

Em 2024 verificou-se uma diminuição do valor do investimento financeiro o que resultou na seguinte variação de justo valor:

Descrição	2024	2023
Ganhos por aumento de justo valor		21.563,29
Perdas por redução de justo valor	-4.758,81	
Total	-4.758,81	21.563,29

13.11. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	5.508,28	14.394,91
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	8.678,13	8.678,13
Rendimentos em investimentos não financeiros	15.840,86	49.972,00
Ganhos em Inventários	1.780,00	
Outros rendimentos	132.886,64	15.304,02
Total	164.693,91	88.349,06

13.12. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	1.125,51	1.962,93
Gastos com apoios financeiros concedidos a Instituições	216.645,89	211.739,41
Dívidas Incobráveis		19,00
Outros Gastos	55.132,02	8.544,25
Total	272.903,42	222.265,59

14. Proposta de aplicação de resultados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apurou-se um resultado líquido negativo, no montante global de 69.197,41€, o qual a Direção propõe que seja transferido para Resultados Transitados.

15 Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção da Instituição em 31 de março de 2025.

Évora, 31 de março de 2025

A Direção

Beneditus Santos da Silva

Maria do Anjo dos Anjos

Maria Amélia H.S. Monteiro Rocha

António Manuel Pereira

Luís

O Contabilista Certificado

João

